

Certame Lusitano de Tunas Académicas

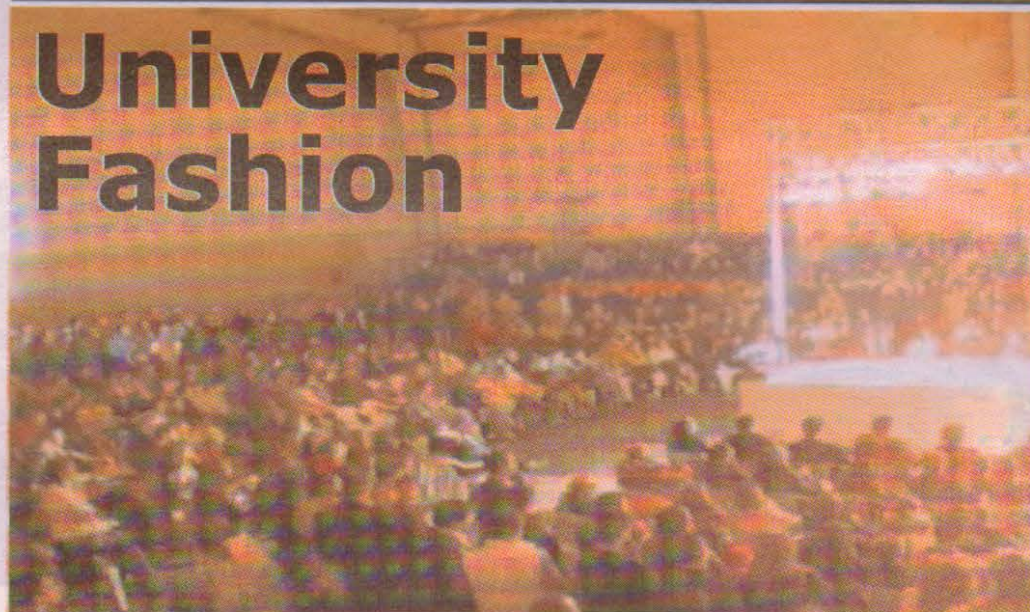
CELTA

X

Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho

Página 9

University Fashion



Página 8

Dia da Academia 1º de Dezembro

Foi em 1868 que
tudo começou...

Página 6



No jogo entre
rivals, a AAUM
levou a melhor
sob a AAUTAD

Página 4



Eleições para
a AAUM a
11 de
Dezembro

Página 5

Publicidade

**DESI
PRINT**
IMPRESSÕES LDA.

Desporto

Futebol 11

AAUM vence 1º Torneio de
Apuramento em Lisboa

Página 3

Cultura

Tunas

Universitária do Minho e
Augustuna vencem festivais.

Página 10

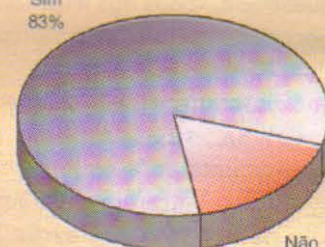
Sondagem

www.dicas.sas.uminho.pt

Existe uma boa
integração dos
Estudantes ERAMUS
na UM ?

Resultado da sondagem
decorrida de 12 a 26 de
Novembro, com um total
de 69 web-votantes.

Sim
83%



Não
17%

Flash Noite



Café Del Mar

Página 12

Publicidade

marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117, 4710 BRAGA
TEL: 253 257780/1 - FAX: 253 257792
E-mail: marketing@netc.pt

Publicidade

face
café

Concurso de
Karaoke

1º Prémio - Grupo de Jovens da Região de Bragança
2º Prémio - Grupo de Jovens de Vila Verde

Hot
Brazilian Party

Último dia de copos e... Decorado por... a noite de... do ano

Noites
Académicas

Clareira de bebedores e... a... a... a...



Junto a UM

Editorial



Otília Joel

Lavar as mãos

São muitas as questões que hoje se colocam na sociedade portuguesa, para as quais a Academia deveria estar mais virada. Informar, questionar, criticar, e (porque não?!?) agir! Nos cafés, os pseudo-intelectuais sentam-se e comentam, criticam, discutem...mas nada fazem para acabar com o marasmo que assola o nosso país. Não seremos nós, estudantes universitários, os únicos ainda com "garra" para fazer algo? Não nos intitulam "o futuro do país"? Mas que futuro espera por nós futuros médicos, engenheiros, educadores, advogados, jornalistas..., se os nossos dirigentes fogem das responsabilidades?

Vejamos a situação dos jornalistas portugueses no Iraque. Segundo a Organização "Repórteres sem fronteiras", 10 jornalistas morreram no Iraque, outros tantos estão desaparecidos. Depois das notícias da última semana, que nos dão conta de uma jornalista portuguesa ferida e um outro sequestrado, todos nos lembramos do jornalista da TeleCinco morto no ataque ao Hotel Palestina.

O que disseram os políticos quando as coisas se complicaram, imediatamente após os jornalistas portugueses entrarem no Iraque? Não, não foram palavras de solidariedade, mas sim para lembrar que "os jornalistas foram alertados para o facto de, decidindo permanecer, não existirem condições por parte de Portugal, para a garantia da sua segurança nas deslocações em território iraquiano".

Vale dizer tudo, desde que se lave as mãos das responsabilidades... Este é o país em que vivemos. Estás satisfeito com ele? Vamos melhorá-lo.

Palavras para quê?



Queimam-se os últimos cartuchos antes das frequências

Alteração dos Horários de Transportes entre Guimarães-Braga-Guimarães

As alterações estão em vigor desde o dia 24/11/2003 com um período de uma a duas semanas.

Período Escolar

| Braga - Guimarães | | Guimarães - Braga | |
|-------------------|------|-------------------|------|
| 7.10 | AAUM | 7.10 | AAUM |
| 8.10 | UM | 8.10 | AAUM |
| 8.10 | AAUM | 9.10 | AAUM |
| 8.10* | AAUM | 10.10* | AAUM |
| 9.10 | AAUM | 11.10* | AAUM |
| 10.10 | AAUM | 12.20 | AAUM |
| 12.20 | AAUM | 13.10 | AAUM |
| 13.10* | AAUM | 14.10* | AAUM |
| 13.10 | AAUM | 15.10 | AAUM |
| 16.10 | AAUM | 17.10 | AAUM |
| 17.10* | AAUM | 17.40 | UM |
| 18.10 | AAUM | 18.10 | AAUM |
| 20.10 | AAUM | 20.10 | AAUM |

(*) - Horário de transportes em estudo

UM - Horário de transportes da Universidade do Minho
AAUM - Horário de transportes da AAUM

| Período de Exames** | Braga-Guimarães | | Guimarães-Braga | |
|---------------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|
| | Hora | Nº Viaturas | Hora | Nº Viaturas |
| 2ª a 6ª Feira | 8h10 | 1 | 8h10 | 1 |
| | 13h10 | 1 | 13h10 | 1 |
| | 18h10 | 1 | 18h10 | 1 |

(**) - Horário a aplicar de 5 de Janeiro a 20 de Fevereiro de 2004

Período de Férias de Natal: 22 de Dezembro a 4 de Janeiro (2003/2004)

Preços: Carteiras de 5 senhas a 5,50/carteira

SPORT
ZONE

I Open Futebol (M)

AAUM chegou, jogou e venceu

A AAUM levou de vencida o I Open de Futebol masculino, que decorreu nos dias 19 e 20 deste mês, no Estádio Universitário, em Lisboa. Ainda que não tenha viajado para a capital na máxima força, a equipa da UM soube responder bem às circunstâncias, e nem as lesões albergadas durante o torneio demoveram os minhotos de trazer a vitória para casa. O segredo esteve no pragmatismo e sorte de não falhar na hora "H".

Após os empates a uma bola conseguidos nos primeiros jogos,

frente à Faculdade de Motricidade Humana e à U. Lusófona, na terceira partida a AAUM venceu aquela que se sagrou a vencedora do grupo, a Academia Militar, por 2-0. O segundo lugar permitiu a passagem às meias-finais.

No dia seguinte, frente ao IP de Leiria, novo empate a um golo atirou o destino das equipas para a lotaria dos penalties e

aqui os minhotos foram mais felizes. Com o resultado de 4-2, a passagem à final ficou carimbada.

No derradeiro jogo, a AAUM reencontrou os militares e voltou a ser melhor. 1-0 foi suficiente para sair vencedora do torneio e assegurar já a

presença na fase final do campeonato.

Rui Oliveira, técnico dos estudantes do Minho, espelhou a satisfação pela vitória mediante circunstâncias difíceis: "Não fomos para Lisboa a 100%, mas correu bem, a equipa soube corresponder, mesmo com as lesões dos nossos jogadores, que foram graves, uma delas uma rotura".

O próximo torneio de apuramento está agendado para Março.

Flávia Peixoto



Rugby da AAUM arrasa IP Guarda

A equipa de Rugby da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM)



venceu por 65-10 o IPG, Instituto Politécnico da Guarda. Este jogo particular contou



para a preparação das duas equipas tendo em conta os campeonatos da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). Após um ano de existência, a AAUM começa agora a colher os frutos do esforço e empenho dos seus atletas do Rugby.

N.C.

Futsal feminino

Só deu AAUM

A equipa de futsal feminino da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) venceu o primeiro Open de Futsal que decorreu na semana passada no Pavilhão Desportivo Universitário de Azurém (Guimarães).

Foi sem surpresas que a AAUM venceu a primeira competição de futsal deste ano. Com um cinco base que transpirava experiência e confiança, as minhotas tiveram que gerir o esforço para chegar à final. Na primeira fase venceram o seu grupo com relativa facilidade, goleando por 10-2 o IP Leiria, venceram por 3-0 a sua congénere de Évora e no jogo mais equilibrado da ronda conquistaram uma preciosa vitória por 2-1 frente ao AEISCAP, que dava então o primeiro

lugar do grupo.

Na meia-final conseguiram vencer pela margem mínima a



Academia Militar, naquele que foi um jogo onde o cansaço das equipas foi evidente. No outro jogo as aveirenses derrotavam o AEISCAP por 2-0.

A final foi sem dúvida "à minhota". A alegria em campo e vontade de vencer sobrepôs-se à apatia da equipa da AAU Aveiro, uns verdadeiros "ovos moles". É caso para dizer que o prato forte desta final foi uns "rojões" à minhota, que mostraram sempre em campo vontade de "condimentar" o jogo. No final do tempo regulamentar o marcador marcava 3 para o Minho 1 para as aveirenses.

Na atribuição do 3º e 4º lugar as "militares" estiveram mais forte e despacharam o AEISCAP por 5-0. O próximo open está marcado para a Covilhã a 4 de Dezembro.

Nuno Cerqueira

II Torneio de Apuramento de Basquetebol (m)

À(AUM) conquista do «Interior»

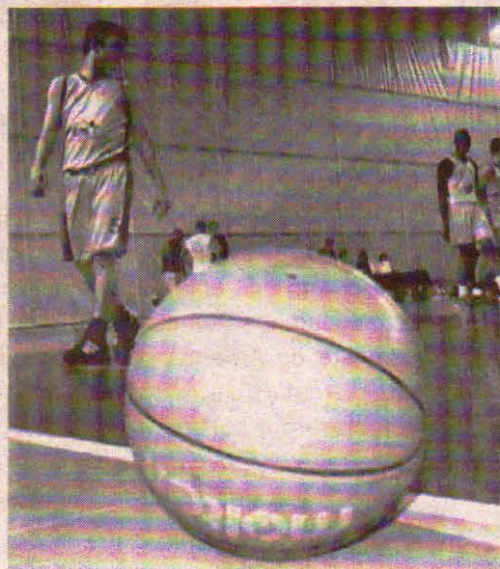
A cidade da Covilhã acolhe o II Torneio de Apuramento (TA) de Basquetebol masculino nos dias 26 e 27 de Novembro. A competição decorrerá no Pavilhão Desportivo da Universidade de Beira Interior sob a organização da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI).

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), no seu grupo, joga com as academias da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e a Faculdade de Motricidade Humana. A tarefa para a

AAUM não é fácil mas vai tentar conseguir passar a primeira fase.

No último TA realizado na Universidade do Minho a equipa da AAUM só venceu por uma vez, 56-17 frente ao ACUFP, perdendo os restantes três jogos, 27-41 AEISCTE, 31-42 AAUBI, 34-51 AAULHT. No feminino as minhotas estão em segundo no ranking nacional atrás da AAUBI.

N.C.



Ficha técnica

Coordenador: Nuno Cerqueira
Director: Sara Cunha
Conselho Editorial: Fernando Parente, Pedro Dias, Nuno Gouveia, Nuno Cerqueira, Sara Cunha
Redacção e Fotografia: Ana Jerónimo, Andreia Carvalheiro, Bruno Marques, Carene Monteiro, Flávia Peixoto, Lúcia Pereira, Luísa Patrício, Márcia Amorim, Nuno Cerqueira, Nuno Gouveia, Otília Joel, Pedro Barros, Sara Pinto, Sílvia Cardoso, Tânia Azinheiro, Vânia Gonçalves e Vieira Ferreira
Grafismo e Paginação: Rui Faria
Web-master: Rui Faria
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 3500 exemplares
Propriedade: Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Apoio: Associação Académica da Universidade do Minho e Associação Recreativa e Cultural da UM
E-mail: dicas@sas.uminho.pt
Internet: www.dicas.sas.uminho.pt

Liga Universitária de Futsal 5ª Jornada - Norte

AAUM vence AAUTAD e assume liderança

Na passada quarta-feira, num jogo emocionante, a equipa de Futsal da AAUM derrotou a sua congénere da UTAD por 5-3. Jogando em Guimarães, por impossibilidade de utilizar o Pavilhão Desportivo Universitário de Braga, a equipa da AAUM conseguiu finalmente aliar um bom resultado a uma boa exibição

a AAUM a controlar o jogo e a trocar bem a bola, não dando grande margem de manobra ao adversário. A poucos minutos do intervalo, a AAUTAD reduziu com um golo de belo efeito. A segunda parte começou com mais um golo para AAUM, demonstrando capacidade para aguentar a pressão e segurar a vitória. Mas a

António arrancou o importante quarto golo, que praticamente assegurou a vitória da AAUM. No último minuto ainda houve tempo para mais um golo para cada lado, não alterando o desfecho, justo diga-se, da partida. Destaque para o trabalho negativo da equipa da arbitragem, que sempre muito nervosa e



arrancando uma vitória moralizante, demonstrando que está a entrar na rota dos triunfos. O jogo começou muito bem para a AAUM, marcando de rajada dois golos através de Rui Dias e Esteves. O resto da primeira parte decorreu com

expulsão precipitada de um jogador da AAUM deu vantagem aos forasteiros, possibilitando-lhes o 3-2. A pressão exercida pelos transmontanos só não deu mais golos devido a excelente forma de defender e às boas defesas do guarda-redes da AAUM. Já com a partida mais segura, Bruno

precipitada não conseguiu desenvolver um bom trabalho, prejudicando várias vezes as duas equipas e transmitindo um nervosismo desnecessário para os jogadores.

Nuno Gouveia



Próximas

Jornadas

| 8ª Jornada Norte - 11 Dezembro 2003 | |
|-------------------------------------|------------|
| AE UFP | IP Coimbra |
| IPCA | AA UTAD |
| AA U Aveiro | AA U Minho |
| IP Porto | U Porto |
| AA U Madeira | IP Viseu |

| 7ª Jornada Norte - 04 Dezembro 2003 | |
|-------------------------------------|-------------|
| AA U Madeira | AE UFP |
| IP Viseu | IP Porto |
| U Porto | AA U Aveiro |
| AA U Minho | IPCA |
| AA UTAD | IP Coimbra |

| 6ª Jornada Norte - 27 Novembro 2003 | |
|-------------------------------------|--------------|
| AE UFP | AA UTAD |
| IP Coimbra | AA U Minho |
| IPCA | U Porto |
| AA U Aveiro | IP Viseu |
| IP Porto | AA U Madeira |

2ª Divisão Nacional de Futsal - Série A

Empate com sabor a derrota

AAUM empatou 2-2 com o Amanhã da Criança. Num jogo interessante de seguir, os minhotos foram a única equipa a procurar vencer a partida. O empate soube a pouco. Os universitários fizeram um dos melhores jogos da temporada. Com trocas de bola rápidas e muita movimentação, a AAUM dominou toda a partida mas não conseguiu materializar a superioridade evidenciada. O Amanhã da Criança foi uma equipa frágil, sem grandes argumentos para vencer e que apostou na surpresa do contra-ataque. A equipa da casa entrou a dominar. Pressionando o adversário junto da área, a AAUM conseguiu marcar quando estavam decorridos sete minutos do primeiro período. O golo foi marcado por Miguel Gonçalves, descaído da direita, tirou um adversário do caminho e rematou forte e cruzado sem hipóteses para o guardaião contrário. O Amanhã da Criança respondeu, e em trinta

segundos deu a volta ao marcador com dois contra-ataques mortíferos. O intervalo chegou com os visitantes em vantagem. Para o segundo período nada de novo. Assistiu-se ao ataque continuado dos bracarenses à baliza do seu adversário e à tentativa de resposta do Amanhã da Criança em contra-ataque. Os visitados empataram a partida por intermédio de Esteves num potente remate de fora da área quando estavam decorridos seis minutos do segundo

tempo. Daí até final apenas uma equipa procurou vencer o jogo. Por falta de sorte ou esclarecimento do sector atacante, a verdade é que o resultado não espelha o que aconteceu. Para a história fica o 2-2 final. Uma palavra de apreço para a atitude dos jogadores da AAUM e uma nota negativa para o excesso de zelo evidenciado pela equipa de arbitragem. Se os jogadores deram o melhor pela qualidade do espectáculo, os árbitros foram tudo

aquilo que não devem ser, protagonistas. Com este empate a AAUM somou o seu primeiro ponto em casa para o campeonato e continua numa situação precária na tabela classificativa. Com três empates e uma vitória, os minhotos têm agora seis pontos e ocupam o 14º lugar da classificação.

Bruno Marques



RGA Eleições para a AAUM a 11 de Dezembro com...

Relatório de Contas e Actividades Aprovado

A Reunião Geral de Alunos (RGA) desta quarta-feira, dia 26 de Novembro, realizada no Campus de Gualtar - Auditório B1 do Complexo Pedagógico II, teve como ordem de trabalhos a votação do Relatório de Contas e Actividades da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), que data de Janeiro a 30 de Setembro do ano corrente; a marcação do Período Eleitoral e a votação da Comissão Eleitoral para a Eleição dos Órgãos Directivos da AAUM.

Ontem, foi exposto o Plano de Actividades um dos pontos que ficou por discutir na RGA do dia 19 de Novembro realizada em Azurém, onde apenas oitenta estudantes marcaram presença. Desta feita, o auditório contou com cerca de uma centena de lugares preenchidos, ainda que este número seja muito reduzido tendo em conta que a UM tem mais de 15.000 alunos.

Na apresentação do Relatório do Plano de Actividades feita por Ivo Maio, Vice-Presidente do



Departamento Desportivo da AAUM, são enumerados seis eventos, de carácter lúdico/recreativo, ocorridos neste ano. São eles, a Gata na Neve (de 5 a 16 de Março), a Gata na Praia (de 21 a 26 de Abril), a Gata no Monte (dias 5 e 6 de Abril), o Dia do Desporto em Azurém (dia 9 de Outubro), o Dia do Desporto em

Gualtar (dia 9 de Outubro) e os Caloiros de Molho (dia 13 de Outubro). Quanto a actividades de competição, há a destacar os Campeonatos Nacionais Universitários realizados na primeira quinzena do mês de Maio. Por último, foi referida a iniciativa das Dádivas de Sangue realizadas, em Gualtar, no dia 21 de Outubro e, em Azurém, no dia 5 de Novembro.

No que diz respeito ao desempenho do Departamento Desportivo, ouviram-se críticas positivas visto que grande parte das actividades acima mencionadas foram fontes de lucro. O Relatório de Contas e Actividades foi aprovado com 58 votos a favor e apenas 16 votos contra, havendo 12 abstenções.

Para a marcação do Período Eleitoral houve duas propostas em discussão para decidir a data em que se conhecerá o novo Presidente da

AAUM. Carlos Almeida sugeriu o dia 16 de Dezembro (proposta A); Jorge Cristino, em contrapartida, elegeu o dia 11 desse mesmo mês (proposta B). Ambas as propostas foram a votação e os resultados deram uma vantagem da proposta B, que teve 65 votos, face à proposta A, que conseguiu apenas 25 votos. As eleições serão, então, no dia 11 de Dezembro do ano corrente.

De seguida, foi eleita a Comissão Eleitoral para a Eleição dos Órgãos Directivos da AAUM. Na mesa, como presidente, ficará Ana Luísa Sousa e, como representantes das listas, ficarão José Pedro Alves, José Miguel Moureira e Patrícia Orfão membros da proposta A; Sara Patrícia do Vale Guimarães, Paulo Miguel da Rocha Santos e Guilherme Reis Barbosa membros da proposta B.

As listas serão apresentadas até às 0h00m do dia 28 de Novembro.

Luísa Patrício

REOGUM (Representantes Estudantes nos Órgãos de Governo da UM)

Eleita nova lista

O governo da Universidade do Minho é constituído por vários órgãos, aos quais cabe a direcção da academia nos seus múltiplos aspectos. Os REOGUM (Representantes Estudantes nos Órgãos de Governo da Universidade do Minho) são um grupo de alunos eleitos para representarem os estudantes nos órgãos de governo.

Os alunos fazem parte da Assembleia da Universidade, à qual, sendo o órgão colegial máximo, cabe rever os estatutos, eleger o Reitor e decidir sobre matérias relevantes que sejam submetidas pelo Reitor. Ao Senado Universitário compete definir as linhas gerais de orientação da Universidade e decide em assuntos como planos de desenvolvimento; o relatório anual de actividades; projectos orçamentais e contas; a

criação, suspensão e extinção de cursos; e também a nível dos estabelecimentos ou estruturas da Universidade, nomeadamente no que diz respeito à sua criação, integração, modificação ou extinção. Este órgão tem ainda como responsabilidade a fixação das propinas devidas pelos alunos dos vários cursos administrados. Por fim, os estudantes estão ainda representados no Conselho Académico, que define as políticas científica e pedagógica da Academia, particularmente no que se refere a calendários lectivos e épocas de exames, métodos de avaliação, bem como as linhas orientadoras dos planos de formação científica dos docentes e investigadores.

Os estudantes nestes órgãos constituem cerca de 38%, sendo os restantes docentes e funcionários. Por

sua vez, os representantes estudantes são constituídos 15% pelos delegados, 31.3% pela Associação Académica e 53.7% pelos REOGUM. Estes foram eleitos no dia 25 de Novembro, visto serem, à semelhança dos últimos anos, lista única. Apesar de serem os que em maior número representam os interesses dos estudantes nas matérias anteriormente referidas, os REOGUM parecem não ser apelativos para a comunidade estudantil.

Nos REOGUM não há nenhuma hierarquia, todos os membros detêm o mesmo poder, sendo que qualquer estudante pode fazer parte dos REOGUM, nem é necessário ser sócio da Associação Académica da Universidade do Minho. No entanto verifica-se um desconhecimento e desinteresse geral por parte dos

estudantes da UM no que diz respeito a este grupo de alunos. Pedro Almeida, membro eleito para os REOGUM, considera que este desinteresse se justifica com a ausência de orçamento, pois os REOGUM "não organizam festas, não têm orçamento e gastam dinheiro do próprio bolso". Afirmar ainda que seria importante que os estudantes estivessem informados, pois são tratados "assuntos muito importantes para a UM", como a definição do novo Regulamento Interno de Avaliação e Passagem de Ano (RIAPA) que "neste momento está a ser discutido no Conselho Académico e que afectará o método de avaliação e passagem de ano dos alunos".

Tânia Azinheiro

A Agência de Viagens dos Estudantes dá as boas vindas aos novos estudantes da Universidade do Minho

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt



1º de Dezembro

O reavivar de memórias

Este ano reaviva-se a memória dos estudantes relativamente ao 1º de Dezembro, uma data importante para os jovens bracarenses, uma vez que foram os primeiros a celebrar e a dar vivas ao rei aquando da independência de Portugal do domínio filipino.

Uma vez mais segue-se a tradição, e no dia 30 de Novembro, os estudantes vão ter a oportunidade de assistir à Récita onde "os grupos da Universidade se mostram à academia e é realçada toda a irreverência dos nossos estudantes", afirma Paulo Oliveira, responsável pelo Pelouro da Cultura da Associação Académica. Este ano a organização do evento está a seu cargo em parceria com a Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho (ARCUM).

A partir da próxima semana haverá colóquios, exposições, festas nocturnas e também o Jantar dos Irreverentes, conjunto de ilustres académicos bracarenses dos anos 60, que se encontram e onde o ponto de ordem é contar inúmeras histórias que envolvem a realização desta tradição. Segundo Paulo Oliveira, "as festividades no dia 30 de Novembro começam com o tradicional jantar Pica-no-Chão, normalmente realizado na cantina de Santa Tecla". Contudo, o ponto forte será a Récita no Auditório Calouste Gulbenkian que

conta com a presença de todos os grupos culturais da Universidade do Minho. Este ano as comemorações do 1º de Dezembro integram, também, um ciclo de homenagem ao Dr. Armando Osório, ex-presidente dos Serviços de Acção Social.

Como não podia deixar de ser, vai ainda ser publicado o "Número Único Comemorativo das Tradicionais Festas Académicas Bracarenses do 1º de Dezembro", espécie de jornal que conta com a colaboração de estudantes e figuras de destaque, este ano com o tema a "Irreverência Estudantil", que levará os participantes a reflectirem sobre os problemas que, actualmente, assombram a comunidade estudantil. Esta tradição vem desde 1882 onde o jornal era composto por breves textos, em prosa ou verso, alusivos ao tema.

A tradição nem sempre se manteve inalterável pois, ao longo dos anos, foram surgindo várias modificações até se chegar ao molde actual. A Universidade do Minho e em especial a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) começaram a mostrar um maior interesse na recuperação das tradições académicas de Braga desde 1991. Pelas mãos de Luís Novais, presidente da AAUM na altura, surgem comemorações como a



Recepção do Caloiro, o Enterro da Gata e o 1º de Dezembro.

Ao contrário das outras duas festividades, o 1º de Dezembro parece não ter a mesma força, dada a falta de participação dos estudantes. Como refere Paulo Oliveira: "Nos anos em que participei, a presença dos estudantes foi sentida, mas esteve claramente aquém do que seria razoável para uma tradição com

este valor". Mesmo com a divulgação feita todos os anos pela AAUM, nos placares de curso, em folhetos e nos jornais académicos, a participação ainda continua a ser reduzida, embora o esforço destes grupos seja sempre demonstrar o ambiente de união e de festa que eles vivem "em palco".



Os Números Únicos

O Número Único é um jornal que sai aquando do 1º de Dezembro e contém textos de pessoas convidadas para escrever sobre o dia em si ou sobre um tema específico.

O primeiro data de 1882, e o primeiro tema foi "Um Brinde às Damas Bracarenses". A partir daqui começa a distribuição desta publicação com o objectivo de não deixar que os estudantes esqueçam o significado que este dia tem.

Segundo o livro "Tradições Académicas de Braga", publicado pela AAUM, no início as publicações eram "opúsculos geralmente com poucas páginas e colaboração em prosa e verso evocando a efeméride da autoria de literatos, académicos e outras personalidades. Além de revelarem o espírito da academia, as suas

preocupações filantrópicas e o seu sentido patriótico, eles reflectiam o meio literário e cultural bracarense.

Inicialmente o produto da sua venda revertia para as associações filantrópicas da época ou destinava-se a custear as despesas dos próprios festejos".

Hoje em dia, esta publicação não conta com prosas nem poesias, mas tenta ser mais interventiva e aborda os problemas estudantis.

A reconstituição das festas do 1º de Dezembro deve-se, em parte, a textos incluídos nestas publicações que relatam as experiências vividas pelas pessoas que escrevem.

A Biblioteca Pública de Braga conta, hoje, com quarenta números publicados entre 1882 e 1935 e sete publicados desde 1991.

A Ressurreição?

Braga, 1 de Dezembro de 1998

Número Único Comemorativo das Tradicionais Festas Académicas Bracarenses do 1.º de Dezembro

Associação Académica da Universidade do Minho

Um pouco de História...

A Restauração foi um movimento histórico que levou Portugal à independência a 1 de Dezembro de 1640.

A morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, apesar da sucessão do Cardeal D. Henrique I, deu origem a uma crise dinástica. Nas cortes de Tomar de 1581, Felipe II, rei de Espanha, é aclamado Rei de Portugal. Ao contrário daquilo que o monarca prometeu nas cortes de Tomar, ainda no seu mandato, e de modo mais intenso no reinado do seu sucessor Filipe III - o desrespeito dos privilégios nacionais agravava-se de ano para ano.

Portugal estava envolvido nas controvérsias europeias que a Espanha estava a atravessar, com muitos riscos para a manutenção de territórios coloniais. Mas, um sentimento profundo de autonomia partilhado por toda a população estava a crescer e foi consumado na revolta de 1640, no qual um grupo de conspiradores, constituído por nobres e juristas aclamou o duque de Bragança como Rei de Portugal, com o título de D. João IV dando início à 4ª Dinastia - Dinastia de Bragança.

O 1º de Dezembro em Braga

O 1º de Dezembro começou a ser festejado em Braga pelos estudantes do colégio de S. Paulo, que saíram às ruas para celebrarem a restauração da independência em Portugal, tornando-se, assim, os primeiros a manifestarem-se. Dá-se então início a uma tradição que só

viria a ser interrompida em 1759 pelo Marquês de Pombal.

Entretanto, os estudantes do Convento de S. Filipe de Nery, da Congregação do Oratório, continuaram a festejar este dia e, após a fundação do liceu de Braga em 1836, com D. Maria II, essa tradição ganhou continuidade.

Mas foi sem dúvida em 1868 que se começou a festejar este aniversário nos moldes em que se havia de celebrar durante vários anos subsequentes. Esta iniciativa deve-se a Álvaro César de Almeida Navarro, professor do Liceu Nacional de Braga, que, com o seu amigo Alves Mateus, a planeou, dando principal relevo às cerimónias religiosas.

Foi então nesta altura que se delinearam as bases das comemorações. Os preparativos começavam logo no mês de Novembro com a criação de uma comissão composta por membros da classe académica que ficava encarregada de elaborar o programa e angariar donativos para as comemorações. No dia 1 de Dezembro havia um grupo escolástico que percorria as ruas principais tocando alternadamente os Hinos da Independência e Académico. A festa terminava com uma recitação onde se podia assistir a várias peças de teatro, representadas por estudantes, e no intervalo era recitada poesia.

Nos anos que se seguiram, estas comemorações chegaram a ser postas em causa e questionou-se, também, a sua importância. Apesar



disto houve alguma resistência e os festejos continuaram.

Em 1930 é criada a Mocidade Portuguesa e os ideais do Estado Novo são implantados nestas festividades.

Já na década de 60 surge o grupo dos Irreverentes, alunos que frequentavam o liceu Sá de Miranda e o D. Diogo de Sousa, que dinamizavam a vida académica da altura. Estes grupos de pessoas continuam a juntar-se na véspera do 1º de Dezembro para relembrem os velhos tempos.

Com alguns intervalos, esta tradição tem sido reproduzida, desde 1991, pela Universidade do Minho,

graças a Luís Novais, na altura presidente da Associação Académica, protagonista de um projecto de recuperação das tradições académicas de Braga, em que a Biblioteca Pública de Braga surge como uma das principais dinamizadoras.

Retomaram-se as ceias, voltou-se a distribuir o "Número Único" e a realizar-se a Récita.

(Informações retiradas do livro da Associação Académica da Universidade do Minho, intitulado: Tradições Académicas).

Carene Monteiro
Márcia Amorim



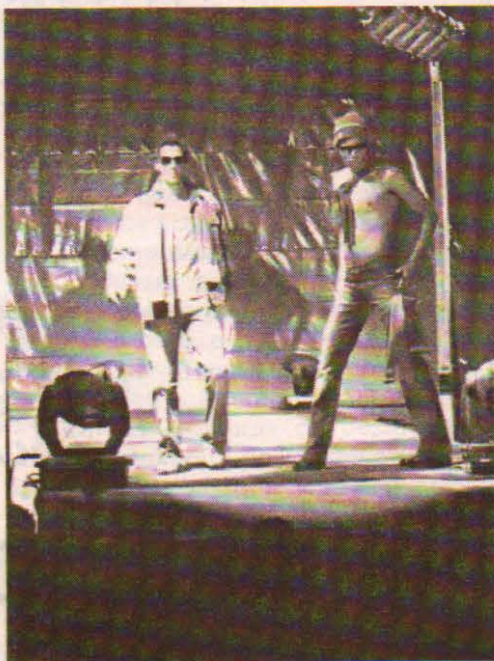
University Fashion

A Noite da Moda

No próximo dia três de Dezembro realizar-se-á no Pavilhão de Azurém mais um espectáculo do University Fashion. Este ano, o evento decorre com a mesma dinâmica dos anos anteriores, mas com uma expectativa bastante maior quanto à participação e sucesso.

Segundo o responsável, Nelson Carvalho, esta iniciativa pretende divulgar os cursos têxteis e de vestuário da Universidade do Minho e inseri-los no mundo da moda. Além disso, tal como no ano transacto, um dos objectivos é lançar alguns jovens estudantes no estrelato das passerelles.

Para dar a conhecer um pouco deste sistema tão criativo quanto



complexo, a moda, várias empresas prestigiadas foram convidadas a desfilarem as novas tendências do pronto-a-vestir e, quem sabe, abri-lhantar as passerelles com algumas criações de alta-costura. O público estudantil que será, certamente, na sua maioria, dependente da moda, receberá com grande entusiasmo as últimas colecções.

As inscrições para o concurso de manequins terminaram no dia 18 de Novembro e mais de cinquenta alunos aderiram ao sonho de se tornarem manequins famosos. Um valor bastante significativo que demonstra que a nossa universidade adere positivamente ao efeitos da

moda. Os organizadores esperam que os valores de participantes ultrapassem os mil e quinhentos. Um feito que levará o pavilhão ao rubro.

As festas de promoção serão no dia 25 deste mês, em Braga, no Café Del Mar e no Sardinha Biba. Em Guimarães, terão lugar no dia 26, no Bowling e, posteriormente, no Petra.

O University Fashion convida aqueles que não vivem sem as compras, os shoppings, os saldos, os que não descuram da aparência e que são, literalmente e incontestavelmente, vítimas da moda. Aparece!

Sara Rêgo
Lúcia Pereira

"Jogos de Gestão Global"

Pela primeira vez este ano, a Universidade do Minho (UM) participou nos Jogos de Gestão Global. Trata-se de "uma competição de Estratégia e Gestão, que começou em Portugal, em 1980 e que actualmente está presente em mais 14 países, tais como Espanha, Brasil, Reino Unido, entre outros." (www.sdg.pt).

Esta competição, que vai na XXIV edição, é organizada pela SDG-Simuladores e Modelos de Gestão e pelo Jornal Expresso, e consiste numa simulação empresarial em que cada equipa, organizada por grupos, "deverá gerir uma Empresa com o objectivo de obter a mais alta cotação da acção na bolsa". Cada equipa recebe informação para gerir a sua empresa; em contrapartida terá de definir a estratégia a adoptar e tomar decisões para as diversas áreas da sua empresa, é o caso do Marketing, Produção e Finanças...

O jogo é composto por duas etapas: uma etapa nacional, que se desenrola em duas voltas, e a final nacional, que se realizará no dia 27 de Novembro. A equipa vencedora representará Portugal no "Global Management Challenge".

A UM teve vinte equipas na 1ª

fase mas apenas uma delas passou à fase seguinte, liderada por Bruno Sousa, aluno de Economia. Contudo, também esta equipa não conseguiu alcançar a 3ª fase.

Uma vez que é o primeiro ano em que a UM teve representantes foi já um óptimo incentivo terem chegado à segunda fase. Aliás, como afirmou Jorge Louro, Presidente da AAEUM, este tipo de iniciativas são importantes, pois "o sucesso das equipas da UM é o sucesso da instituição", acrescentando que "estes jogos constituem uma actividade extra-curricular muito importante, principalmente para os alunos de Engenharia, Economia e Gestão."

Da mesma opinião foi Bruno Sousa que realçou que "a experiência foi útil e apesar de ter corrido bem, foi a primeira vez que participamos e talvez em anos posteriores e com mais experiência, se obtenha melhores resultados".

Espera-se, então, que para o ano a UM volte a participar "em força" e qualidade!

Catarina Gomes

Breves

A festa das novas tecnologias

Os caloiros da Universidade do Minho mostraram o que valem na segunda edição da Wireless Party realizado no passado dia 25, no Pavilhão Desportivo de Gualtar. Contando com quatro sessões que tiveram lugar ao longo do dia, esta festa sem fios visou a promoção das novas tecnologias de informação e a divulgação do projecto e-UM (Campus Virtual - Universidade do Minho).

Em cada uma das sessões foram construídas antenas com componentes artesanais, que viram a sua potência de campo posta à prova através do moderno sistema de rede Wi-Fi.

Escola de Ciências da Saúde coopera com hospitais da região

A Universidade do Minho vai oficializar no próximo dia 26 a articulação

operacional entre a Escola de Ciências da Saúde e os Hospitais de Braga e Guimarães. Este protocolo permitirá a participação dos referidos hospitais no Ensino das matérias do curso ligadas às práticas clínicas.

Esta cooperação entre a Escola e as unidades de saúde irá assentar num inovador modelo de formação multicêntrica, focalizado num ensino das práticas clínicas feito por profissionais da saúde inseridos nas respectivas carreiras médicas, dentro de rigorosos critérios de qualidade.

RepositoriUM de actividade intelectual

A Universidade do Minho criou o RepositoriUM, um repositório institucional que visa o armazenamento, preservação e divulgação da produção intelectual da universidade em formato digital.

Após vários meses de

preparação, este serviço está aberto ao público em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/index.jsp> e conta com cerca de uma centena de teses e dissertações defendidas na UM nos últimos anos, assim como perto de 200 outros documentos (artigos, relatórios, working papers, etc).

Esta iniciativa permite um acesso irrestrito e interoperacional aos trabalhos realizados por investigadores e bolseiros, dando um importante contributo para o aumento da visibilidade e impacto das publicações científicas da UM. Inserido no projecto e-UM (Campus Virtual - Universidade do Minho), a criação deste espaço on-line faz da UM a primeira universidade portuguesa a implementar uma plataforma desta natureza, assim como permite a sua afirmação como uma "Universidade sem muros".

Sara Cunha

Candidato pelo MULA:

Carlos Almeida à presidência da AAUM

Carlos Almeida é o nome do segundo aspirante a presidente da direcção da Associação Académica da Universidade do Minho. Concorre pelo Movimento Unitário de Luta Académica, afirmando que «esta não é uma candidatura individual». Já no passado ano lectivo o MULA marcou presença nas eleições da AAUM. Desta vez muda a cara do candidato mas a linha de pensamento mantém-se.

«Estando na direcção da Associação Académica conseguimos muito mais facilmente chegar aos estudantes, ter uma aproximação que deveria, realmente, existir»; esta é a convicção de Carlos Almeida. Para ele, fomentar essa proximidade é fundamental não só para combater o descrédito que, na sua opinião, existe por parte dos alunos relativamente à

Associação, mas também para os motivar, fazendo-lhes sentir que têm "voto na matéria" no que concerne a aspectos alusivos à Estrutura que os representa.

Na tentativa de saber o que os universitários "minhotos" pensam estar mal na Academia e de averiguar quais as suas principais necessidades e preocupações, o Movimento elaborou um mini-inquérito, encarando-o como um meio para aumentar a participação e o sentimento de integração dos estudantes no processo das eleições, uma vez que «eles não podem nem devem sentir-se excluídos», defende o candidato. Por outro lado, o candidato do MULA demonstrou indignação, considerando que a informação não tem chegado devidamente aos estudantes, sendo que estes, segundo ele, «têm de ser esclarecidos».

referindo-se à Reunião Geral de Alunos de 19 de Novembro último o elemento do MULA não entende como é possível que no ano transacto os dirigentes da Associação tenham defendido a aprovação de um balancete ambíguo, contendo ilegalidades, e que na RGA de quarta-feira passada tenham atribuído a esse mesmo balancete a culpa das falhas do relatório de contas deste ano.

A questão não é nova...Terá havido o favorecimento de interesses individuais em detrimento da elucidação da comunidade estudantil?... Na perspectiva de Carlos Almeida «o que deve constar num relatório de contas é a verdade». Ele interroga ainda: «É isto que é esclarecer os estudantes?».

No que respeita a questões de política educativa, nomeadamente à lei de financiamento do Ensino Superior,



Carlos reitera a posição até aqui assumida, afirmando que a luta pela revogação da lei continua a ser primordial.

Ana Jerónimo

X Celta

Uma década de glória em azul

A Azeituna- Tuna de Ciência da Universidade do Minho dá vida a mais um Celta- Certame Lusitano de Tunas Académicas.

A comemorar a sua X edição, a Azeituna organiza, este ano, um evento além das portas do Parque de Exposições de Braga onde, nas noites de 5 e 6 de Dezembro, vão estar em palco treze tunas: onze a concurso, a tuna organizadora e a Tuna Universitária do Minho para realçar o espírito académico da Universidade minhota.

De forma a assinalar o décimo ano do Festival, estão já em curso dez festas (nocturnas) no Populum, "uma forma de dinamizar o Celta e o espaço que é muito agradável", refere Filipe Jordão (Morça para a família de tunos), director de espectáculos e membro da Azeituna.

Aproveitando o facto de ao fim-de-semana se seguir um feriado, a Azeituna está a preparar um Arraial Minhoto, dia 7 no Campo da Vinha, para que as tunas vindas de diferentes pontos do país e os "forasteiros" bracarenses possam apreciar a tradição da região minhota.

Diferentes espectáculos dentro de um só que universitários e povo bracarense não vão querer perder. Espera-se luz e cor (apesar das noites frias que adivinham já a chegada do

Inverno), animação e festa, alegria e diversão, capas e batinas, tricórnios e cartolas, tudo em saudável convivência e competição.

Vão estar presentes as seguintes tunas: Tuna Masculina da Universidade dos Açores - Tunídeos; a Hinoportuna - Tuna Académica de Viana do Castelo; a Magna Tuna Cartola de Aveiro; a Tuna Académica da Universidade Lusíada; a Tuna de Medicina do Porto; a TUIST - Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico de Lisboa; a Estudantina da Universidade de Lisboa; a Tuna Universitária de Aveiro; a Antunia-Tuna de Ciências e Tecnologia de Lisboa; a Tuna Académica da Universidade Católica Portuguesa e, em estreia no Celta, a Tuna Académica de Lisboa.

Vieira Ferreira

Certame Lusitano de Tunas Académicas

X CELTA

5 e 6 de Dezembro de 2003
Auditério Parque de Exposições de Braga 21:30

Scalabituna - Tuna do Instituto Politécnico de Santarém
Tunídeos - Tuna Masculina da Universidade dos Açores
Hinoportuna - Tuna Académica de Viana do Castelo
Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto
Tuna da Universidade Católica Portuguesa - Porto
TUIST - Tuna Universitária do I.S.T. de Lisboa
Estudantina Universitária de Lisboa
TAL - Tuna Académica de Lisboa
Magna Tuna Cartola de Aveiro
Tuna Universitária de Aveiro
Tuna de Medicina do Porto

Tuna Extra Concurso:
Tuna Universitária do Minho

7 de Dezembro
Arraial Minhoto
Campo da Vinha
14:00h
Entrada Livre

Apoios:
Rádio Mais FM 104.4
Governo Civil de Braga
Câmara Municipal de Braga
Região de Turismo Verde Minho
Reitoria da Universidade do Minho
Associação Académica da Univ. do Minho
Serviços de Acção Social da Univ. do Minho
Instituto Português da Juventude-Braga-PAAJ

Populum

Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho



CAFÉ

Abertos diariamente (08h/02h)

- bar (22h/02h)
- Almoços (2ª a 6ª)
- snacks
- pequenos almoços

Alto da Colina-Cividade 4700 braga
tel 253215630

A primeira vez do BragaCine

Começou no passado dia 21, no Hotel do Parque do Bom Jesus, o I Festival Internacional de Cinema Independente em Braga. A sétima arte vem à cidade dos arcebispos e fica por uma semana para deliciar os apreciadores de cinema.

O realizador Steven Spielberg é o primeiro protagonista deste festival, que decorre de 22 a 28 de Novembro, com uma anteestreia intitulada "Os últimos dias". Este filme venceu um Óscar na categoria de "Melhor Documentário", dedicado aos sobreviventes do Holocausto.

Nestes dias, cerca de trinta filmes brilham em quatro salas adaptadas para este evento. O auditório do Instituto Português da Juventude de Braga, a Videoteca Municipal de Braga e o Auditório do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho são o palco deste acontecimento. Curtas-metragens, cinema de animação, terror e acção passam em seis



sessões diárias: 14h30, 15h00, 19h00, 21h30 e 00h00.

FILMES EM EXIBIÇÃO NO BRAGACINE

"Rasgão", "Inadaptado", "O pacto dos lobos", "O Pianista", "O caçador de sonhos", "Os mortos vivos", "28 dias depois", "Casablanca", "Quem és tu?", "A Idade do Gelo" e "Shrek" são alguns dos filmes que marcam a primeira edição deste festival em salas bracarenses. Entre os nomes dos realizadores encontramos Danny Boyle, Alfred Hitchcock, João Botelho, Manoel de Oliveira, Lauro António e José Miguel Ribeiro.

Em declarações à Rádio

Universitária do Minho, Manuel Barros, Delegado do Instituto Português da Juventude, afirma que este festival "é um marco importante, um ponto de partida para a divulgação da diversidade cinematográfica".

Esta é, sem dúvida, uma oportunidade de estar mais perto das realizações e produções cinematográficas estrangeiras e nacionais. Para quem pensa que, por vezes, a cultura não é acessível por razões económicas, eis uma excepção: a entrada é livre para assistir à exibição dos filmes do BragaCine.

Paralelamente, decorrem outras iniciativas na casa dos Crivos bem como no Museu de Imagem, onde estará presente uma exposição de fotografia de cinema de Jean Pierre Larcher e Lauro António.

Boas metragens...

Luísa Patrício

Augustuna foi a "Melhor Tuna"

A mais recente tuna da academia minhota já dá "cartas" no mundo tunal. A Augustuna Tuna Académica da Universidade do Minho, foi a melhor tuna a concurso no VII Festival de Tunas Masculinas do ISMAI que decorreu na Maia no passado dia 18. Além deste prémio, os Augustunos, trouxeram para casa os prémios de melhor instrumental, melhor solista e tuna mais simpática.

Pelo Fórum Municipal da Maia passaram ainda as tunas de Contabilidade do Porto (ISCAP), a MachoLaTuna do ISPGaia, a Tuna de

Ciências e Tecnologias da Saúde do Porto, que venceu o prémio de melhor pandeireta, a TAFEP - Tuna Académica da Faculdade de Economia do Porto, que foi a «Tuna mais Tuna», a Tuna Académica da Universidade Fernando Pessoa do Porto e a Tuna Académica da Lusíada de Famalicão. Ainda extra concurso estiveram as tunas da casa: a Tuna Académica do ISMAI e a Tuna Feminina do ISMAI.

Jorge Pinto, magister da Augustuna, mostrava-se

contente no final do festival na Maia. Segundo este, era a primeira vez que a tuna participava num festival e



"melhor era impossível". Estando a Augustuna numa fase de recrutamento de novos elementos, Jorge Pinto "desafia" a todos os estudantes da Universidade do Minho que gostem de Tunas, a participarem nos ensaios que decorrem todos as Segundas e Quartas, pelas 21.30 na parte de baixo do B.A..

No próximo dia 27 de Novembro a Augustuna participará no Festival de Tunas Masculinas do Instituto Politécnico de Contabilidade do Cávado e Ave em Barcelos.

Nuno Cerqueira

V Festival Luz&Tuna

Universitária do Minho o «padrão» de Belém

Longe das tradições académicas de outros tempos, mas no coração de uma Lisboa que cheira a «fado» e pastéis de Belém, o V Festival Luz&Tuna rendeu-se à alegria contagiante da Tuna Universitária do Minho que além de ter sido a melhor tuna, trouxe para a academia minhota os prémios de melhor pandeireta e melhor porta estandarte.

O Centro Cultural de Belém (CCB) recebeu no Grande Auditório, a 22 de Novembro, mais uma edição do Festival de Tunas organizado pela Tuna da Universidade Lusíada de Lisboa. A noite na "Baixa" pombalina vestiu-se de negro, não para "chorar o fado", mas para ouvir as serenatas e a irreverência das Tunas Universitárias. O júri e o CCB renderam-se perante actuação da Tuna Universitária do Minho, deixando mesmo correr "Una Furtiva Lagrima", um dos momentos altos do festival, e não foi com admiração que os "vermelhinhos" se consagraram como a melhor tuna no festival. De Aveiro veio a originalidade de uma tuna que prendeu o público, não só durante o seu espectáculo mas também fora dele, a Magna Tuna Cartola, que divertiu e animou os sítios por onde passou. Coube a estes o prémio de

2ª melhor tuna, melhor solista e tuna mais original.

Mas outras tunas passaram pelo CCB, da Universidade do Minho

marcaram presença a Azeituna, Tuna de Ciências, e a Afonsina, Tuna de Engenharia, sendo esta última a extra concurso e irmã da tuna

organizadora. De Lisboa esteve em palco a Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico (TUIST), que arrecadou os prémios de terceira melhor tuna e melhor instrumental. Do Porto veio a Tuna de Engenharia (TEUP), considerada a segunda tuna mais antiga da invicta, que foi a Tuna mais Tuna deste festival. Por último, a Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto e a Tuna Feminina da Universidade Lusíada de Lisboa também tiveram a honra de pisar o palco do CCB.

O mundo "tunal" desloca-se agora para Braga onde terá lugar nos dias 5, 6 e 7 de Dezembro o Certame Lusitano de Tunas Académicas, CELTA, organizado pela Azeituna.

N.C.



Agenda

27 de Novembro

6ª Jornada

Liga Universitária de Futsal
IP Coimbra vs AAUM
Porto

27 de Novembro

Bragacine: "Casablanca" de Michael Cutz

19h Auditório do IPJ - Braga

28 de Novembro

Bragacine: "O Pianista" de Roman Polanski

21.30h Instituto de Estudos da Criança Braga

28 de Novembro

Jornada Portas Abertas

Org: Departamento de Polímeros
Guimarães

29/31 de Novembro

2º Congresso Nacional de Estudantes de Arquitectura

Guimarães

29 de Novembro

Bragacine: "28 dias depois" de Danny Boyle

00h Instituto de Estudos da Criança
Braga - Braga

29 de Novembro

10ª Jornada

Futsal 2ª Div. Nacional série «A»
Lameirinhas vs AAUM

30 de Novembro

Comemorações do 1º de Dezembro

21.30h Auditório Calouste Gulbenkian
Braga

1 de Dezembro

Basquetebol

Braga BC vs Física Torres Vedras
17h Pavilhão Desportivo de Gualtar -
Braga

3 de Dezembro

Moda: University Fashion

Discoteca Ozone - Guimarães

4 e 11 de Dezembro

Torneio de sueca do cabido de Cardeais

BA
Inscrições no Gabinete de Apoio ao
Aluno Gualtar

4 de Dezembro

7ª Jornada

Liga Universitária de Futsal
AAUM vs IPCA
Pavilhão Desportivo de Gualtar -
Braga

4 de Dezembro

Gotan Project ao vivo

Parque de Exposições de Braga
www.portoeventos.com
www.ticketline.pt

6 de Dezembro

11ª Jornada

Futsal 2ª Div. Nacional série «A»
AAUM vs Monte Pedras
16h Pavilhão Desportivo de Gualtar

11 de Dezembro

8ª Jornada

Liga Universitária de Futsal
AAU Aveiro vs AAUM
Pavilhão Desportivo de Gualtar

ENDA Minho

Encontro Nacional de Direcções Associativas



Associação Académica da Universidade do Minho
28, 29 e 30 de Novembro | BRAGA

ELA VEM AÍ!

2 a 5 de Dezembro
Pólo de Azurém

9 a 12 de Dezembro
Pólo de Gualtar



PROGRAMA

TER
NOITES
DA INVICTA

QUA
NOITES
ACADÉMICAS

SEX
NOITE
DA MULHER

SAB
MAGIA E
LOUCURA

AS NOITES DO
SARDINHA BIDA
SÃO ASSIM...

E TU, ESTÁS AQUI
OU ESTÁS POR FORA?

Café Del Mar

O Ponto de Encontro...

Em Novembro o UMdicas passeou-se pelo Café Del Mar e descobriu um espaço ímpar na cidade de Braga. Ponto de encontro para um início de noite bastante agradável, o Del Mar revelou-se um local de comunicação e confraternização.

Aliando requinte e bom gosto ao prazer de uma conversa entre amigos, este espaço foi concebido de modo a proporcionar o máximo de conforto e qualidade a todos os seus frequentadores.

Vanguardista na sua concepção, este Café Bar criou e desenvolveu um novo conceito na noite. A ideia de uma área harmoniosa, de convívio, onde as pessoas possam conversar, sempre acompanhada pelo prazer da música tocada baixinho para não incomodar, com uma imagem leve, luminosa, com cenários diferentes que percorrem todo o espaço e que proporcionam

aos seus visitantes "ambiências alternativas" dentro do mesmo conceito.

Aberto todos os dias das 21h às 3h apresenta-se ao seu público com um programa atractivo e diversificado. Ao Domingo o Del Mar tem música brasileira ao vivo. A segunda-feira é noite de Café/ Café. À terça a noite é da Mulher. As festas de curso dedicadas aos estudantes acontecem às quartas-feiras com as "Noites Académicas". Às quintas a graça é outra e chega a vez da piada, Stand Up Comedy para todos. O Del Mar conta com a presença de muitos dos participantes do "Levanta-te e Ri", garantindo verdadeiros momentos de humor aos seus clientes. Às sextas e sábados a música continua a tocar. Chill Out, Deep House, Jazz, Drum 'N' Bass compõem a noite.

Para os sócios e fundadores deste projecto, Isabel Vieira e Pedro Bandeira, é

vital a preocupação com os seus clientes. Estes, juntamente com todos os funcionários, constituem a alma do negócio. "Quando a Isabel e eu abrimos o Del Mar estivemos três meses às moscas. Isto de criar um espaço para as pessoas conversarem, com muita luz, Chill Out e House a tocar baixinho, era algo perfeitamente estúpido na cabeça de muitos iluminados. Felizmente, graças à ajuda e ao bom gosto de muitos e bons amigos, o conceito venceu e convenceu". Palavras de Pedro Bandeira que denunciam as linhas da filosofia desta casa.

Marcado pela intemporalidade e pelo charme e bom gosto da decoração o Café Del Mar conta uma história de três anos de sucesso.

Sara Pinto



Concurso de
Karaoke

1.º Prémio: 3 dias de viagem a Paris e a Moscova
2.º Prémio: 10 dias de viagem ao Alentejo

Hot
Brazilian Party

Oferta de entretenimento | Dólar | Música | Música | Música

Noites
Académicas

Ofertas de bebidas e pratos | Os convidados

face
café

marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117-4710 BRAGA
TEL: 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt